

Salmo 4

Bíblia de Figueiredo (1866)

O Salmo 4 completo

Tradução do padre António Pereira de Figueiredo, feita a partir da Vulgata latina (edição de 1866):

Quando eu invocava me ouviu o Deus da minha justiça: na angústia me alargaste. Tem compaixão de mim, e ouve à minha oração.

Filhos dos homens, até quando sereis de pesado coração? porque amais a vaidade, e buscais a mentira?

Sabei pois que o Senhor tem feito maravilhoso ao seu santo: o Senhor me ouvirá quando eu clamar a ele.

Irai-vos, e não queirais pecar: do que dizeis nos vossos corações, compungi-vos nos vossos leitos.

Sacrificai sacrifício de justiça, e esperai no Senhor: muitos dizem: Quem nos patenteará os bens?

Gravado está, Senhor, sobre nós o lume do teu rosto: deste alegria no meu coração.

Pelo produto do seu trigo, vinho e azeite se multiplicaram.

Em paz dormirei nele mesmo, e repousarei;

porque tu, Senhor, de uma maneira singular me tens firmado na esperança.

Oração com o Salmo 4

Escrita para esta página:

Senhor, no fim deste dia eu te entrego o que vivi:
as alegrias, os cansaços, as raivas e os medos.
Faz brilhar sobre mim a luz do teu rosto;

dá-me a paz do coração, e em paz dormirei, porque só tu me fazes viver seguro. Amém.